

VALE PARAÍBA

Secom/PMVR



Evento é influente no mercado de saúde animal

Volta Redonda participa de fórum internacional animal

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Animal (SMPDA) de Volta Redonda participou do Animal Health Veterinary Business Expo Forum, que aconteceu entre os dias 18 e 20 de fevereiro, em São Paulo. O evento é um dos mais influentes do mercado de saúde animal e reuniu

médico-veterinários especializados nas diversas áreas da saúde dos pets, assim como gestores e empreendedores de hospitais, clínicas, laboratórios e centros de diagnósticos veterinários, influenciadores, autoridades governamentais e de classe, além de empresas do setor.

Debates sobre saúde animal

Foram discutidas no evento maneiras de aumentar o acesso da população que não tem condições de arcar com as despesas veterinárias do seu animal, por meio de parcerias público-privadas. Além disso,

a SMPDA pôde conhecer estudos e avanços no tratamento da Esporotricose em gatos e Leishmaniose Visceral em cães – doenças graves que podem levar ao óbito dos animais se não tratadas corretamente.

Políticas públicas

O fórum também trouxe para apreciação a definição de políticas públicas que regulamentam o cadastramento de animais de estimação e seus tutores, entre outras medi-

das. A mesa redonda teve participação da Vanessa Negrini, representante do Ministério do Meio Ambiente e Leonardo Napoli, do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Divulgação/PMAR



Existem no município 56 permissões válidas

Angra dos Reis realiza vistoria em Taxis do município

Os taxistas permissionários do município de Angra dos Reis tiveram seus veículos vistoriados pela prefeitura, no Estádio Municipal Jair Carneiro Toscano de Brito nesta terça-feira (25). A equipe da Superintendência de Mobilidade Urbana e Transportes Concedidos verificou itens de segurança, como pneus, faróis, lim-

padores e freios, entre outros. A inspeção é anual e tem como objetivo averiguar se os automóveis se enquadram nos padrões de segurança estabelecidos pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e pela prefeitura de Angra. Atualmente, existem no município 56 permissões válidas para atuação dos táxis na cidade.

Local da inspeção

Os permissionários que não puderam levar seus veículos para a inspeção poderão comparecer à Secretaria de Segurança Pública, no Departamento de Transportes Concedidos, localizado na Rua Historiador Alípio Mendes, 156, Centro, de segunda a sexta-feira,

das 10h às 16h. Os veículos aprovados receberam um novo selo da prefeitura indicando que estão aptos a circular pelo município, exercendo a atividade de taxista. Por segurança, a secretaria orienta que as pessoas não utilizem transportes considerados clandestinos.

Pesca de sardinha em Angra

A pesca da sardinha-verdadeira será retomada no sábado (1º), em todo o país, marcando o fim do período de defeso iniciado em 31 de setembro. Com isso, os pescadores e a indústria pesqueira local voltam a operar plenamente, fortalecendo um dos setores econômicos mais

importantes de Angra dos Reis. Com a liberação da pesca, a expectativa é que a produção local retome sua média de aproximadamente 6.000 toneladas por mês. O defeso é uma medida essencial para garantir a reprodução e o crescimento sustentável da espécie.

Preço do ovo nas alturas assusta consumidores

Em supermercados de Pinheiral aumento chegou a até 100%

Por Lanna Silveira

A inflação no preço dos alimentos tem registrado nova alta nos primeiros meses de 2025 e se tornou tema de discussão em comunidades locais, na mídia e na política. Alguns produtos já registravam preços considerados “caros” desde 2024, como o azeite, cujo valor não tem previsão próxima de estabilização. Outros tiveram crescimentos repentinos com a virada do ano e fatores diversos, como a onda de calor e problemas de produção.

Em um mercado de bairro, em Pinheiral, os produtos que tiveram o maior aumento de preço desde o início do ano foi o café, os ovos e as carnes vermelhas, com cerca de 10% de variação nos valores. Segundo a equipe do mercado, a justificativa dos fornecedores para a alta nos preços seria a alta exportação desses produtos, que reduz a oferta no Brasil.

Em um supermercado de rede da mesma cidade, os maiores índices de aumento foram encontrados nas carnes vermelhas e nos ovos, assim como no mercado de bairro, e também nos produtos do hortifruti. Segundo a equipe, a alta no preço dos ovos foi repentina e começou junto às recentes ondas de calor – neste supermercado, a variação de preço do alimento chegou a 100%. A justificativa dos fornecedores, conforme informou a equipe, foram as altas temperaturas e o preço do dólar, fatores determinantes para a mudança nos valores.

Nos dois estabelecimentos, os preços altos resultaram numa queda das vendas destes produtos – no mercado de bairro, a diferença chegou a 30%. Em uma tentativa de economizar, os clientes estão escolhendo alimentos



Laura Pace

Além dos ovos, outros produtos que sofrem com preços altos são as carnes vermelhas e o café

mais baratos; frango, salsicha e carne de hambúrguer, por exemplo, estão sendo mais consumidas como uma segunda opção de proteína para substituir os ovos.

Para a equipe do mercado de bairro, reclamações de clientes sobre os produtos com preços altos são constantes nos últimos meses. Já no supermercado de rede, os funcionários informam que os consumidores, aparentemente, entendem que os valores salgados são realidade em todos os mercados e não fazem muitas contestações.

O que justifica o aumento

A alta dos preços no supermercado tem motivos variados, relacionados ao cenário geral do mercado brasileiro, e cada produto possui uma justificativa específica para a mudança de valor. A economista Sônia Vilela explica que, no caso do café, o preço su-

biu por conta da queda de oferta, que começou após um recente período de seca. Outro fator foi a desvalorização do real que, segundo a economista, sempre é responsável por aumentar o preço do café, por se tratar de uma commodity.

Já os ovos teriam sofrido alta no preço devido ao aumento do custo de produção e a redução da produtividade devido ao calor intenso. Outro motivo citado por Sonia foi a gripe aviária que abateu os Estados Unidos recentemente, comprometendo parte do rebanho desde 2022. “No Brasil, também há o aumento da demanda, por ser uma proteína mais barata, por conta da quaresma, ou ainda por substituição de outras fontes de proteína animal como a carne”, completa.

A variação de preço das carnes vermelhas teria sido causada por fatores semelhantes aos dos ovos: aumento da demanda externa,

redução de animais disponíveis para abate, desvalorização do real e condições climáticas como seca e incêndios, que aumentaram o custo da alimentação dos animais.

A economista analisa que o preço das carnes pode reduzir ao longo desse ano, a depender de um aumento na oferta e menos pressão sobre o dólar. A queda dos preços dos ovos pode demorar meses para acontecer, a depender do fim das ondas de calor, da resolução da gripe aviária estadunidense e, novamente, se o dólar se mantiver menos pressionado. Sonia ressalta, porém, que é mais provável que os preços aumentem e que não se deve esperar que os valores anteriores à alta voltem aos mercados.

Por fim, ela explica que não há previsão para redução de preço do café neste ano, podendo ocorrer somente em 2026 ou 2027, com um possível aumento da oferta e redução da demanda provocados pelos preços altos.

Menções ao aumento dos preços de alimentos dispararam nas redes sociais

Por Alex Sabino - Folhapress

As menções ao preço do ovo dispararam na internet após o início da crise envolvendo o produto. Em plataformas como o WhatsApp e Telegram houve crescimento superior a 500% nos usos dos termos “preço” e “ovo” na mesma frase.

Os dados são da Palver, que monitora e analisa mensagens das redes sociais.

No WhatsApp, em estudo qualitativo em 138 grupos acompanhados pela empresa, as postagens sobre o tema pularam de 20 para 112 a cada 100 mil, entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025.

No mesmo período, o Telegram cresceu de cerca de 10

para 64 a cada 100 mil mensagens. O monitoramento foi feito em 59 grupos.

Como geralmente acontece, o assunto virou tema de escárnio - na maioria das vezes contra o governo e ironizando promessas feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na campanha eleitoral. O preço do ovo se transformou em questão política nas redes sociais e retratada em memes.

- Usuários acusam o atual governo de ter feito falsas promessas durante a campanha. Há comparações com os preços durante governos antigos, especialmente de Bolsonaro. Usuários compartilham diferentes declarações recentes do presidente Lula sobre a alta dos alimentos e o criticam

por uma alegada falta de preocupação com a população - diz o relatório da Palver, replicando os argumentos usados por opositores do governo.

As postagens mais encaminhadas no WhatsApp e Telegram ironizam a garantia de Lula de que picanha ficaria barata.

O preço do ovo tem registrado altas diárias no atacado e já subiu cerca de 60%.

Na última quinta-feira (20), Lula disse que os valores cobrados são absurdos. “Eu sei que está caro. Quando me disseram que estava R\$ 40 uma caixa com 30 ovos, é um absurdo”, afirmou o presidente em entrevista à Rádio Tupi FM, do Rio de Janeiro. Ele disse ainda que pretende realizar uma reunião com atacadistas. A

Abras (Associação Brasileira de Supermercados) diz que a valorização se intensificou desde a segunda quinzena de janeiro.

A Buzzmonitor, que monitora redes como o X (antigo Twitter), Facebook e Instagram, acompanhou o que tem sido falado sobre o assunto. Segundo a empresa, postagens nestas plataformas especularam os motivos para o aumento no preço do ovo, mesmo sem comprovação.

- Esse aumento é frequentemente associado à compra da maior produtora de ovos do Brasil, Mantiqueira, pela JBS. Usuários especulam que essa aquisição levou ao monopólio do mercado e consequente elevação dos preços - diz relatório da Buzzmonitor.



SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

AVISO

A SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - SEHIS, torna público que fará realizar licitação, tendo como objeto: Elaboração de Pesquisa e Organização de dados Habitacionais, e Execução de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social no Estado do Rio de Janeiro.

MODALIDADE: Pregão Eletrônico via Sistema Registros de Preços PE-SRP/SEHIS Nº 01/2025.
TIPO: Maior Desconto por Lote
DATA DA ABERTURA: 24/03/2025.
PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 10h30.
HORA PARA OFERTAMENTO DE LANCES: 11h00.
LOCAL: www.compras.rj.gov.br
PROCESSO Nº SEI-490001/000015/2024.

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br e no site da SEHIS https://www.rj.gov.br/habitacao/licitacoes_e_contratos alternativamente, poderá o Edital ser adquirido uma via em meio digital mediante a permuta de 01 (um) PENDRIVE DE 64G no Campo de São Cristóvão nº 138, São Cristóvão/RJ - 5º andar no setor de licitações. Ressaltamos que para a retirada física do Edital, o licitante deverá trazer um pendrive de sua escolha, lacrado, para gravação do edital e anexos.



SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

SUBSECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E PATRIMONIAL

AVISO

A Comissão de Pregão Eletrônico da Secretaria de Estado da Casa Civil torna público que fará realizar a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO: PE 04/2025
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de limpeza dos reservatórios de água existentes nas dependências do Complexo do Palácio Guanabara, Palácio das Laranjeiras, Ilha de Brocoió, Casa do Comandante, Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ) e Subsecretaria de Políticas Inclusivas, conforme detalhamento no Termo de Referência - Anexo I.
DATA DE REALIZAÇÃO: 20/03/2025 às 11h00
PROCESSO ELETRÔNICO: SEI-150001/003339/2024
ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.compras.rj.gov.br>

O edital e seus anexos poderão ser obtidos, no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, e no portal eletrônico da Secretaria de Estado da Casa Civil - <https://www.rj.gov.br/casacivil/pregao>

Outras informações sobre a presente licitação através do telefone 2334.3341 ou pelo e-mail licitacao@casacivil.rj.gov.br.